



Atividade (Projeto de Ensino, Monitoria, Regência, Orientação, etc.)	Detalhamento (nome do projeto ou nome do orientado ou portaria ou turma ou ...)	C.H. semanal
Comissão responsável pela Semana Acadêmica do Curso Agronomia	468/2016	1
NDE - Agronomia	Port. 487/2016. Participação em reuniões para reestruturação do PPC dentre outras ações necessárias.	2
Colegiado - Agronomia	Port. 488/2016. Participação em reuniões	2
Orientação de estágio de curso técnico	Não realizada	1
<b>TOTAL</b>		<b>6</b>

**Observações:** Comissão da Semana Acadêmica enquadra-se em Atividades de Administração e Representação.  
Orientação de estágio de curso técnico - substituída pela Comissão organizadora do Seminário Catarinense sobre Sistemas Integrados de Produção.

### 2. ATIVIDADES DE PESQUISA

Atividade	Detalhamento (Nome do projeto, orientado, etc)	Situação (andamento das atividades, publicação de resultados, etc)	C.H. semanal
Publicação de artigo em periódico científico superior a B2	Efeito da irrigação e da adubação nitrogenada nos parâmetros de desenvolvimento e nos componentes de produção da cultura da soja	Publicado	4
Publicação de artigo em periódico científico inferior a B2	Influência do manejo da altura de lâmina de água e densidade de sementeira nos componentes de produção do arroz no sistema de cultivo pré-germinado	Publicado	2
Publicação de artigo em periódico científico inferior a B2	Lâminas de irrigação e adubação nitrogenada na cultura do girassol na região Oeste do Rio Grande do Sul	Publicado	2
Elaboração de projeto	Não foi concluído. Carga Horária substituída por publicação de artigo.		4
<b>TOTAL</b>			<b>12</b>

**Observações:** Publicação de artigo em periódico científico superior a B2 - PERFORMANCE OF ANALYSIS METHODS OF SLOPE STABILITY FOR DIFFERENT GEOTECHNICAL CLASSES SOIL ON EARTH DAMS - Publicado em substituição à elaboração de projeto.

### 3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

R. B. A

Atividade	Detalhamento (Nome do projeto, orientado, etc)	Situação (andamento das atividades, publicação de resultados, etc)	C.H. semanal
<b>4. ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO E REPRESENTAÇÃO</b>			
Atividade	Portaria/ano	Início	Término
			C.H.
			<b>TOTAL</b>
			0
<b>Observações: Comissão organizadora do Seminário Catarinense sobre Sistemas Integrados de Produção - Port. 535/2016.</b>			
<b>5. ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO EM SERVIÇO</b>			
Tipo	Portaria/Edital	Início	Término
			C.H. semanal
			<b>TOTAL</b>
			0
<b>Observações:</b>			
Dia de campo Culturas de Inverno - outubro de 2016.			
Avaliador de trabalhos FECITAC 2016 - novembro de 2016.			
Orientador de trabalho na FECITAC 2016 - Novembro de 2016.			
Avaliador de Banca do curso Técnico em Agropecuária			
Avaliador de trabalhos MIC 2016 - Setembro de 2016.			
<b>6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES</b>			
<b>DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA</b>			

R. B. R

Aulas	Ativ. Manut. / Organiz. Ensino	Ativ. Apoio Ensino	Pesquisa	Extensão	Ativ. Admín. e Repres.	Capacitação e Formação	Total
9.75	9.75	8.4375	12	0	0	0	40
<b>Observações:</b>							

DATA: 24/02/2017

Assinatura Professor(a)

*Richardo B. Gomes*

PARECER PESQUISA

OK

DATA: 04/05/17

Assinatura Coordenador(a)

*Marcella Zampou Troncarelli*

MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI  
Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação  
Portaria 495. DOU 24/08/2016

PARECER EXTENSÃO

OK

DATA: 05/05/17

Assinatura Coordenador(a)

*Mario Letteri Teixeira*

MARIO LETTERI TEIXEIRA  
Coordenador Geral de Extensão  
Portaria 492. DOU 25/08/2016

PARECER ENSINO

DATA: 05/05/2017

Assinatura Coordenador(a)

*SIANE*

SIANE 2445613

04/05/17

*KP*

KARLA APARECIDA LOVIS  
Diretora Dep. Desenv. Educacional - Em Exercício  
Portaria 455. DOU 04/08/2016

## Efeito da irrigação e da adubação nitrogenada nos parâmetros de desenvolvimento e nos componentes de produção da cultura da soja

### Effect of irrigation and nitrogen in the parameters of development and components in the production of soybean crop

Flávia BARZOTTO 1; Adroaldo Dias ROBAINA 2; Marcia Xavier PEITER 3; Rogério Ricalde TORRES 4; Jardel Henrique KIRCHNER 5; Ricardo Benetti ROSSO 6; Leonita Beatriz GIRARDI 7; Wellington MEZZOMO 8

Recibido: 17/03/16 • Aprobado: 12/05/2016

#### Conteúdo

1. Introdução
  2. Material e Métodos
  3. Resultados e Discussão
  4. Conclusões
- Referências

#### RESUMO:

Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes quantidades de água (chuva e irrigação) e de nitrogênio sobre as variáveis altura de plantas (AP), diâmetro de colmo (DC), massa seca da parte aérea (MSPA) e os componentes de produção, número de legumes por planta (NLP), número de grãos por legume (NGL) e a massa média do grão (MMG) bem como a produtividade de grãos (PG) da cultura da soja, cultivar BMX Ativa. O experimento foi conduzido no município de Ibirubá, RS, de novembro de 2013 a março de 2014, utilizando um delineamento experimental blocos ao acaso com parcelas subdivididas e 4 repetições. Nas parcelas principais foram alocados os tratamentos relacionados aos níveis de irrigação L0, L1, L2, L3 e L4, respectivamente 0, 86,8, 180,3, 222,6 e 249,2 mm. O manejo da irrigação foi feito através da evapotranspiração utilizando um Tanque Classe A. Nas subparcelas foram alocados os tratamentos relacionados às doses de nitrogênio N0, N1, N2, N3 e N4, respectivamente 0, 40, 80, 100 e 120kg de N ha<sup>-1</sup> utilizando uréia como fonte de nitrogênio (46% de N). A análise dos resultados mostraram diferenças estatísticas para a altura de planta, massa

#### ABSTRACT:

This work aimed to evaluate the effect of different amounts of water (rain and irrigation) and nitrogen on plant height variables (AP), stem diameter (DC), dry weight of shoot (SDM) and the production of components, number of pods per plant (NLP), number of grains per pod (NGL) and the average grain mass (MMG) and grain yield (PG) of soybean cultivar BMX Active. The experiment was conducted in the municipality of Ibirubá, RS, from November 2013 to March 2014, using an experimental randomized block design with split plots and four repetitions. In the main plots were allocated treatments related to irrigation levels L0, L1, L2, L3 and L4, respectively 0, 86.8, 180.3, 222.6 and 249.2 mm. Irrigation management was done through evapotranspiration using a Class Tank A. The subplots were allocated treatments related to nitrogen levels N0, N1, N2, N3 and N4, respectively 0, 40, 80, 100 and 120 kg N ha<sup>-1</sup> using urea as nitrogen source (46% N). The results showed statistical differences in plant height, shoot dry weight and grain yield influenced by irrigation levels, but were not affected by different levels of nitrogen fertilization, this differed only to mass

## Influência do manejo da altura de lâmina de água e densidade de semeadura nos componentes de produção do arroz no sistema de cultivo pré-germinado

Benetti Rosso, Ricardo<sup>1,4</sup>; Marcia Xavier Peiter<sup>1</sup>; Adroaldo Dias Robaina<sup>1</sup>; Rogério Ricalde Torres<sup>1</sup>; Taise Cristine Buske<sup>2</sup>; Tonismar dos Santos Pereira<sup>3</sup>; Fabiano de Vargas Arigony Braga<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Rurais, Departamento de Engenharia Rural. Av. Roraima, 1000 - Campus Universitário, Camobi - Santa Maria, RS – Brasil; <sup>2</sup> Instituto Federal Catarinense - Campus Santa Rosa do Sul, Rua das Rosas s/n - Cx. Postal 04 - CEP 88965-000 - Santa Rosa do Sul - SC; <sup>3</sup> Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA - Alegrete. Avenida Tiaraju, 810, Ibirapuitã - Alegrete, RS – Brasil; <sup>4</sup> cadorosso@gmail.com

Rosso, Ricardo; Marcia Xavier Peiter; Adroaldo Dias Robaina; Rogério Ricalde Torres; Taise Cristine Buske; Tonismar dos Santos Pereira; Fabiano de Vargas Arigony Braga (2016) Influência do manejo da altura de lâmina de água e densidade de semeadura nos componentes de produção do arroz no sistema de cultivo pré-germinado. Rev. Fac. Agron. Vol 115 (1): 19-28

A economia da água é atualmente uma das principais fontes de estudo da lavoura arroz irrigado no Rio Grande do Sul. Em busca do aumento da capacidade produtiva, no sistema de cultivo pré-germinado, se faz necessário um estudo aprofundado da influência de técnicas específicas como a altura de lâmina de água e a densidade de semeadura. O objetivo deste trabalho é determinar a influência da altura da lâmina de água (1, 6, 11 e 16 cm) e de três densidades de semeadura (80, 120 e 160 kg ha<sup>-1</sup>) nos componentes de produção e produtividade da cultivar IRGA 425 no município de Faxinal de Soturno, Rio Grande do Sul. Os resultados apontam que os componentes de produção da cultivar IRGA 425 apresentaram influência causada pelas diferentes alturas de lâmina de água e densidades de semeadura. A maior produtividade foi obtida com 6 cm de profundidade de água e uma densidade de semeadura de 80 kg ha<sup>-1</sup>

**Palavras-chave:** *Oryza sativa* L., componentes de produção, lamina da água, densidade de semeadura.

Rosso, Ricardo; Marcia Xavier Peiter; Adroaldo Dias Robaina; Rogério Ricalde Torres; Taise Cristine Buske; Tonismar dos Santos Pereira; Fabiano de Vargas Arigony Braga (2016) Influence of the management blade height of water and seeding rate on yield components the rice in the crop pre-germinated system. Rev. Fac. Agron. Vol 115 (1): 19-28

Water-saving irrigation is a major source of study for irrigated rice crops in Rio Grande do Sul. In search of increased productivity in pre-germinated cropping system, is necessary a detailed study of the influence of specific techniques as the height of the water blade and seeding rate. The objective of this study is to determine the influence of the water blade height (1, 6, 11 and 16 cm) and three seeding rates (80, 120 and 160 kg ha<sup>-1</sup>) in the yield components of cultivar IRGA 425 in the Faxinal of Soturno city, Rio Grande do Sul. The results indicate that the yield components of cultivar IRGA 425 showed the influence caused by the different water blade heights and seeding rates. The highest productivity was obtained with 6 cm of water blade and a seeding rate of 80 kg ha<sup>-1</sup>

**Keywords:** *Oryza sativa* L., yield components, water blade, sowing density.

---

Recibido: 16/12/2014

Aceptado: 23/12/2015

Disponible on line: 01/07/2016

ISSN 0041-8676 - ISSN (on line) 1669-9513, Facultad de Ciencias Agrarias y Forestales, UNLP, Argentina

# Lâminas de irrigação e adubação nitrogenada na cultura do girassol na região Oeste do Rio Grande do Sul

Rogério Ricalde Torres<sup>1</sup>, Marcia Xavier Peiter<sup>2</sup>, Adroaldo Dias Robaina<sup>2</sup>, Ana Rita Costenaro Parizi<sup>3</sup>, Fatima Cibele Soares<sup>4</sup>, Gideon Ujacov da Silva<sup>5</sup>, Anderson Crestani Pereira<sup>6</sup>, Taise Cristine Buske<sup>7</sup>, Tonismar dos Santos Pereira<sup>4</sup> e Ricardo Benetti Rosso<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Doutorando Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS (rogeriocprtorres@gmail.com), <sup>2</sup> Prof. Dr., UFSM, Santa Maria, RS, <sup>3</sup> Prof. Dr., Instituto Federal Farroupilha, Alegrete, RS, <sup>4</sup> Prof. Dr., UNIPAMPA, Alegrete, RS, <sup>5</sup> Graduando Eng. Agrícola, UNIPAMPA/IF Farroupilha, Alegrete, RS, <sup>6</sup> Graduando Agronomia, UFSM, Santa Maria, RS, <sup>7</sup> Prof., Instituto Federal Catarinense, Rio do Sul, SC

**Resumo** - A produção do girassol tem como principal fator limitante o déficit hídrico. Em cenários em que há aporte hídrico suficiente, a fertilidade do solo torna-se limitante, onde os níveis de nitrogênio desempenham importante função metabólica. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de diferentes doses de irrigação suplementar e de adubação nitrogenada nos fatores de produção da cultura do girassol. O experimento foi realizado no Instituto Federal Farroupilha Campus Alegrete, em Alegrete - RS. O delineamento experimental foi blocos ao acaso subdivididos no espaço. No fator (A) foram testadas quatro lâminas de irrigação (0, 50, 75 e 100% da evapotranspiração da cultura), e no fator (B) doses de adubação nitrogenada em cobertura (0, 50, 100 e 150% da recomendação da análise de solo). Concluiu-se que a adubação nitrogenada em cobertura de 100% da recomendação da análise do solo é a mais adequada, e mesmo havendo um incremento de 22,85% na produtividade não é recomendada a irrigação suplementar. Porém, como o período de condução do experimento foi atípico (excesso hídrico), recomenda-se estudar a influência da irrigação em anos normais, de baixa precipitação.

**Palavras-chave:** *Helianthus annuus*, manejo de água, adubação nitrogenada.

## Irrigation depths and nitrogen fertilization on sunflower crop in the western region of Rio Grande do Sul

**Abstract** - The production of sunflower has as main factor limiting the water deficit. In scenarios where there is enough water supply, the soil fertility becomes a limiting, where nitrogen levels play an important role in the sunflower metabolism. The objective of this study was to evaluate the effects of different doses of supplemental irrigation and nitrogen fertilization. The experiment was conducted at the Federal Institute Farroupilha campus Alegrete, Alegrete, Rio Grande do Sul, Brazil. The experimental delineation consisted of randomized blocks subdivided in the space. In the factor A were tested four doses of supplemental irrigation (0%, 50%, 75% and 100% of crop evapotranspiration), and in the factor B were tested doses of nitrogen fertilization in coverage (0%, 50%, 100% and 150% of the recommendation of soil analysis). It was concluded that the nitrogen fertilization in coverage of 100% of the recommendation of the soil analysis is the most appropriate, and even with an increase of 22.85% in productivity is not recommended the supplemental irrigation. However, as the conduction period of the experiment was atypical (water excess), it is recommended to study the influence of irrigation in normal years, of low rainfall.

**Keywords:** *Helianthus annuus*, water management, nitrogen fertilization.

### Introdução

Dentre as necessidades identificadas como prioritárias para promoção do desenvolvimento rural sustentável para o estado do Rio Grande do Sul, encontra-se o aumento das alternativas de atividades agrícolas que permitam a agregação de renda a pequenos e médios produtores rurais. Segundo Ribaski (2009) existe um consenso de que o Bioma Pampa, existente na metade sul do estado, necessita desta diversificação na produção agrícola, que é baseada na criação extensiva de gado e no cultivo do arroz irrigado. Várias alternativas vêm sendo estudadas como propostas à região e, entre elas, pode-se citar a

cultura do girassol.

A produção do girassol depende da temperatura do ar, precipitação pluvial e radiação solar incidente na cultura, assim como a escolha da época de semeadura permite que haja condições ambientais favoráveis durante o seu desenvolvimento, diminuindo a probabilidade de frustração de safras (Aguirrezábal et al., 2001).

O consumo de água pela cultura do girassol varia em função das condições meteorológicas, da duração do ciclo e do manejo do solo e da cultura. A necessidade hídrica total da cultura durante o ciclo varia de 400 a 500 mm de água bem distribuídos (Unger, 1990; Castro & Bouças Farias, 2005). O

**PERFORMANCE OF ANALYSIS METHODS OF SLOPE STABILITY FOR DIFFERENT  
GEOTECHNICAL CLASSES SOIL ON EARTH DAMS**Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1809-4430-Eng.Agric.v36n6p1027-1036/2016>**TONISMAR DOS S. PEREIRA<sup>1\*</sup>, ADROALDO D. ROBAINA<sup>2</sup>, MARCIA X. PEITER<sup>2</sup>,  
FABIANO DE V. A. BRAGA<sup>2</sup>, RICARDO B. ROSSO<sup>3</sup>**<sup>1\*</sup>Corresponding author. Universidade Federal do Pampa/ Alegrete - RS, Brasil. E-mail: tonismarpereira@gmail.com

**ABSTRACT:** The aim of this study was to evaluate the performance of less accurate analysis methods of slope stability, in order to reduce the number of operations used by the most accurate methods available in the literature. The study evaluated four methods for calculating slope stability. Fellenius (FELLENIOUS, 1936), Bishop (BISHOP, 1955), Simplified Bishop (BISHOP & MORGENSTERN, 1960) and Simplified Janbu (JANBU, 1973) were compared with the Spencer method (SPENCER, 1967), which is considered an accurate method for calculating the factor of safety ( $F_s$ ). The procedure was performed in scenarios with different soil groups according to the Unified Soil Classification System (USCS) (ASTM 2011), heights and slope inclinations, and under conditions of reservoir subject to fast and slow emptying. Thus, comparative analyses were made using the correlation index "r", the accuracy index "d" (WILLMOTT et al, 1985) and the performance index "c" (CAMARGO & SENTELHAS, 1997). The methods that had optimal performance for the analyzed conditions were the Simplified Bishop, the Simplified Janbu and the Bishop methods; the Simplified Bishop method obtained a correlation coefficient of 99%. Thus, they can be used as alternative methods to replace the Spencer method in the analysis of slope stability on earth dams.

**KEYWORDS:** Fellenius, Bishop, Simplified Bishop, Simplified Janbu, Spencer.

## INTRODUCTION

Water is a resource widely used for human consumption and in industry, agriculture, power generation, transportation, leisure, assimilation, and the transportation of effluent (MEDEIROS et al., 2010), thus the use of surface freshwater resources and the need to store them during periods of reduced availability highlight the need to build dams in order to optimize water availability in each watershed (LIRA et al., 2014).

Although earth dams are historically described as some of the oldest human endeavors, the application of rational engineering processes to the study and design of earth dams began only in the mid-1930s, with the development of Soil Mechanics (ESTEVEZ, 1964). According to the USCS (ASTM 2011) geotechnical classes that best fit the implementation of dams, according to the proportion of fine particles are inorganic clays of high plasticity (CH); bit plastic clays (CL); clayey sand (SC), which are mostly lateritic soils with predominance of hematite and goethite and high levels of oxides, hydroxides and oxyhydroxides of iron and aluminum; Silt elastic (MH) usually micaceous or diatomaceous; silty materials (ML) mostly with macrocrystals kaolinite; and silty sand (SM), where with the fine portion also saprolite source when it comes to tropical soils.

However, the lack of data on shear strength parameters of soils and their relations with other soil properties have limited the development of techniques aimed at earth slope stability (ROCHA et al., 2002). Shear strength of soil can be expressed by Coulomb's equation ( $\tau=c+\sigma g\phi$ ) wherein the parameters  $c$  and  $\phi$  respectively represent cohesion and the coefficient of friction between soil particles. The cohesive and frictional characteristics between soil particles are factors that determine shear strength of soil (PINTO, 2000), which is defined as the maximum shear stress that soil can withstand without rupture. The shear strength of the soil, as evaluated in latosoils is influenced by the

<sup>2</sup> Universidade Federal de Santa Maria/ Santa Maria - RS, Brasil.

<sup>3</sup> Instituto Federal Catarinense/ Concórdia - SC, Brasil.

Received in: 9-8-2015

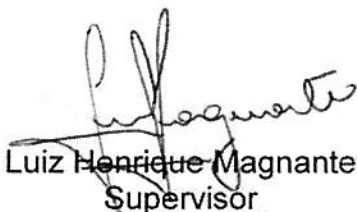
Accepted in: 6-18-2016



## Declaração

Declaramos, para os devidos fins, que **Ricardo Benetti Rosso** participou do **Dia de Campo Culturas de Inverno**, realizado no dia 06 de outubro na Embrapa Trigo, em Passo Fundo/RS. A participação no evento teve duração total de 04 horas.

Passo Fundo, 11 de outubro de 2016.



Luiz Henrique Magnante  
Supervisor  
Núcleo de Comunicação Organizacional  
Embrapa Trigo



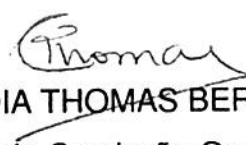
**INSTITUTO FEDERAL**  
Catarinense  
Campus Concórdia

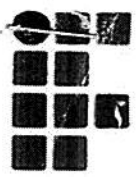


## DECLARAÇÃO

Declaramos que RICARDO ROSSO foi AVALIADOR DE TRABALHOS apresentados na FECITAC 2016, realizada em 24 de novembro de 2016 no Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia e corresponde a uma carga horária de 08 horas.

  
KARLA APARECIDA LOVIS  
Coordenadora Geral de Ensino

  
CLAUDIA THOMAS BERTUCINI  
Presidente da Comissão Organizadora  
FECITAC 2016



### DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que os professores, abaixo relacionados, foram ORIENTADORES/CO-ORIENTADORES de trabalhos apresentados na FECITAC 2016, realizada em 24 de novembro de 2016 no IFC - Campus Concórdia.

<b>NOME DO PROFESSOR</b>	<b>ORIENTADOR/ Nº DE TRABALHOS</b>	<b>CO-ORIENTADOR/ Nº DE TRABALHOS</b>
ADILCE INÊS HERMES BENELLI	01	01
ADONIS ROGÉRIO FRACARO	01	
ADRIANA MARIA CORRÊA RIEDI	02	
ALESSANDRA FARIAS MILLEZI	01	
ALEXANDRE CLAUS	01	
ANDRESSA GILIOLI	03	
ANTÔNIO CARLOS ESPIT	01	01
BRUNO RIBEIRO RABELLO	01	
CARINA FACCIO	01	
CLÁUDIA THOMAS BERTUCINI	02	02
CRISTIANE FAGUNDES		03
DANIEL FÁRIAS MEGA	05	01
DEISE NÍVIA REISDOEFER	01	01
EDUARDO JOÃO MORO	01	
ELIANE SUELY EVERLING PAIM	02	
FABIANA BORTOLINI FORALOSSO	01	
FRANCIELE DA SILVA NASCIMENTO	01	
GILMAR TESTOLIN	01	
HEWERTON ENES DE OLIVEIRA	01	01
JANDIRA SAIBA		01
JUCIMAR PERUZZO	04	01
JULIANO DUTRA SCHMITZ	01	
JULIANO ROSSI OLIVEIRA		01
LEANDRO MARCOS TESSARI	05	
LUCAS RAMOS VIEIRA	02	01
LUCIANE CRISTINA BARUFFI	01	
NAJIN MARCELINO LIMA		01

OTAVIO BAGIOTTO ROSSATO	01	
PAULO MAFRA DE ALMEIDA COSTA	02	01
RAFAEL CARDIM PAZIM	05	
RAFAEL TOLOMEOTTI	05	
RENATA ALMEIDA CHAGAS	03	02
RICARDO BENETT ROSSO	01	
ROBERTO ANDRÉ GRAVE	01	
ROBERTO MIGUEL TORRES	01	
RODRIGO NOGUEIRA GIOVANNI	01	01
RUDINEI EXTERCKOTER	04	01
SAMANTHA LEMKE GONZALEZ	03	
SARA PRISCILA DUTKWIVZ	01	
SÉRGIO FERNANDES FERREIRA	01	
SHEILA CRISLEY DE ASSIS	04	
SÍLVIA FERNANDA S. DALLA COSTA	01	
SUZANA BACH	05	05
TIAGO RAUGUST	01	03
VINÍCIUS SILVA MOREIRA	02	04
VIVIANE SANTOS DA SILVA	03	

*Karla Lovis*

KARLA APARECIDA LOVIS  
Coordenadora Geral de Ensino

*Thomas*

CLAUDIA THOMAS-BERTUCINI  
Presidente da Comissão Organizadora  
FECITAC 2016



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia  
Coordenação Geral de Extensão – CGEX

---

## DECLARAÇÃO

Declaramos que **RICARDO BENETTI ROSSO**, está participando como Professor(a) **Avaliador(a) de Banca** do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio no Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia, dos alunos abaixo relacionados:

Aluno(a): RODRIGO BERLATO-3<sup>a</sup>B

Data de Defesa: 25.11.2016

Aluno(a): SUELEN AGNOLIN-3<sup>a</sup>B

Data de Defesa: 25.11.2016

Aluno(a): VENÍCIO LUCAS SECCO-3<sup>a</sup>B

Data de Defesa: 25.11.2016

Aluno(a): CLEITON RUARO-3<sup>a</sup>C

Data de Defesa: 25.11.2016

Aluno(a): CAMILA REGINA TEZORI MASSING-3<sup>a</sup>C

Data de Defesa: 25.11.2016

Aluno(a): DENISE REGINA DAHMER-3<sup>a</sup>C

Data de Defesa: 25.11.2016



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia  
Coordenação Geral de Extensão – CGEX

---

Aluno(a): JOSÉ PEDRO LOPES-3ªC

Data de Defesa: 25.11.2016

Aluno(a): ELISEU ANDRÉ BERGAMIN-3ªD

Data de Defesa: 25.11.2016


Aluno(a): MARY ANNE DOS SANTOS-3ªD

Data de Defesa: 25.11.2016

Aluno(a): RENAN PARAVIZI-3ªD

Data de Defesa: 25.11.2016

Concórdia, 20 de Fevereiro de 2017.

  
\_\_\_\_\_  
Coordenação Geral de Extensão-CGEX

MARIO LETTIERI TEIXEIRA  
Coordenador Geral de Extensão  
Portaria 492, DOU 25/08/2016



INSTITUTO FEDERAL  
CATARINENSE  
CÂMPUS CONCÓRDIA

**INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CÂMPUS CONCÓRDIA**

Rodovia SC 283, Km 08 | Bairro Fragosos | Concórdia - SC | 89700-000 | Caixa Postal 58  
[www.ifc-concordia.edu.br](http://www.ifc-concordia.edu.br) | (49) 3441-4800

# Certificado

Certificamos que **RICARDO BENETTI ROSSO**, participou como avaliador de trabalhos apresentados na VI MIC - Mostra de Iniciação Científica, realizada em 16 de setembro de 2016 no Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia.

Concórdia, 15 de setembro de 2016.

  
Nelsor Geraldo Golinski  
Diretor-Geral

Portaria: Nº 288, D.O.U. de 27/01/2016